



MEU COMPROMISSO COM O SUCESSO

3ª Edição

JÚLIO J. GOLIN

EL/L
EDITORA LUZ LTDA

Júlio J. Golin

**MEU COMPROMISSO
COM O SUCESSO**

3ª Edição

**Editora Luz
Curitiba – 1995**

© Copyright 1993 by Júlio J. Golin

Projeto gráfico:

Luiz Carlos da Silveira

Editoração e Fitolitos:

LC Editoração e Fitolitos Ltda.

Fone: (041) 225-5398

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

EDITORA LUZ LTDA.

Rua Marechal Deodoro, 252 – sala 413 – Centro

Cep 800 10 – 010 – Curitiba – PR

Fone: (041) 224-3822 – Fax: (041) 232- 1159

Palestra realizada no seminário de abertura do
“semi-extensivo” de um curso
preparatório para vestibular.

Curitiba – PR
Julho/93

*Os Direitos Autorais desta publicação são destinados à manutenção do Lar Azul.

Iniciamos nossa caminhada pela vida sempre em busca de algo que ouvimos falar que têm as pessoas que admiramos e nas quais procuramos nos moldar. O nome disso que passamos a buscar, em nossa cultura, é “SUCESSO”.

Quando vimos ou falamos de alguém que se destaca em nossa sociedade, dizemos: “fulano” é uma pessoa de SUCESSO.

Mas o que é ter sucesso?

Você já fez esta pergunta a alguém que você considera bem sucedido?

Li num dos livros de Michael Quoist que certa feita fizeram uma pesquisa entre jovens franceses sobre: “o que é ter sucesso?”. Para espanto dos pesquisadores e meu, **95%** dos jovens pesquisados responderam associando “**sucesso**” a “**ter dinheiro**”, **3%** associou “**sucesso**” a “**posição social**” e **2%** não souberam responder.

Vamos juntos refletir sobre isto: como será o comportamento de uma sociedade em que a grande maioria se desenvolve em busca desesperada de moedas, achando que isso lhes dará sucesso. Com certeza será uma sociedade onde sempre se visará a lei da vantagem, a qualquer preço, e teremos uma sociedade egocêntrica, onde a **lei do amor** não prevalecerá, ou seja, a cooperação será esquecida.

Sabe, gostaria que você, que busca o sucesso, tirasse uns minutos de sua busca para conversar com alguém que considere “bem sucedido” e faça-lhe algumas perguntas para esclarecer-se.

Algumas sugestões para suas perguntas:

-Quando iniciou seu sucesso?

-Como você via as pessoas que interagem com você?

-O que você pensa da vida?

-Como você encara seus compromissos?

Mesmo antes de você fazer estas perguntas, gostaria de dizer que sua conclusão será muito próxima disto:

“Sucesso é um estado de espírito” ou

“Sucesso é uma forma de viver e não um lugar para se chegar”.

Podemos afirmar que todos os seres humanos desde planeta têm direito ao sucesso, pois quando estamos fazendo algo que **gostamos** de fazer, ou quando nos sentimos **úteis** no meio em que vivemos, somos seres **bem sucedidos**.

Quando alguém vive **mal**, ou não se sente útil no meio, com certeza está usando mal a faculdade que nos diferencia dos outros seres deste planeta: a **imaginação**.

Costumo afirmar que se existe alguma semelhança entre o ser humano e o Criador é a **imaginação**.

Cuide do seu uso!

Em seus trabalhos Emile Coue afirmava:

“Entre a vontade e a imaginação, a imaginação sempre vencerá a batalha.”

Portanto, gostaria de lembrar que estaremos usando contra nós a imaginação quando:

- **ficarmos em dúvida;**
- **sentirmos medo;**
- **angustiados;**
- **deprimidos;**
- **ansiosos...**

Nestas situações, se não atrairmos o oposto dos nossos desejos, pelo menos estaremos retardando suas realizações.

Veja uma das formas de usar bem a imaginação:

“A cada momento que passa, sob todos os aspectos e principalmente neste (especificar), eu estou cada vez melhor.”

Experimente repetir esta pequena fórmula em substituição a seus medos, ansiedades ou em atitudes depressivas.

Agora vamos refletir por uns momentos sobre “**compromisso**”

É cultural nossa atitude de vivermos assumindo compromissos nos mais variados setores da sociedade.

Por exemplo, compromisso:

- **familiares;**
- **religiosos;**
- **de amizade;**
- **esportivos;**
- **escolares;**
- **profissionais;**
- **comerciantes;**
- **políticos; etc...**

Sempre que rompermos um compromisso assumido, teremos penalidades e também às cobraremos quando alguém não cumprir seus compromisso conosco.

Já parou para pensar nos compromissos que você tem assumido com si mesmo?

Quando você não os cumpre, quem faz a cobrança?

Uma das coisas mais destrutivas da saúde e do equilíbrio emocional é a quebra dos seus próprios compromissos, sem que a justificativa tenha sido para atender um compromisso mais nobre.

Quando fazemos um projeto pessoal e o iniciamos, mas na continuidade desistimos ou não cumprimos nossos próprios compromissos para agradar aos outros ou por acomodação, com certeza entraremos em depressão sem uma causa aparente, teremos momentos de vazios existenciais, perderemos temporariamente o sabor de viver a vida. Isto é uma forma de **autopunição**.

Pense sobre isto e evite romper seus compromissos, simplesmente para agradar aos outros, pois as penalidades virão de dentro e serão sempre as maiores.

Um grande número de pessoas ao sentirem a depressão ou o estado de vazio existencial, procura fugir a seus compromissos utilizando-se do álcool ou da droga, para um alento temporário.

Procurar jogar para o amanhã os compromissos que deveriam ser assumidos ou reassumidos hoje. Cuidado, talvez este amanhã não chegue e a dependência é praticamente inevitável.

Existem formas naturais de busca o equilíbrio e conseqüentemente a força para reassumir seus compromissos a resolver seus problemas.

Uma das formas naturais que eu conheço é a
“meditação dinâmica”.

Informa-se!

Para ampliarmos nossa visão do sucesso,
vamos refletir sobre: **“O que e viver?”**

Diria de uma forma simples, que viver é:
“aprender e ensinar”. A cada momento de nossa
vida estaremos aprendendo ou ensinando.

Ninguém nasceu só para aprender, assim
como ninguém nasce só para ensinar.

Você já parou para pensar:

- **o quanto aprendeu até hoje?**
- **com quem mais aprendeu?**
- **com quem menos aprendeu?**

Pedro Bloch em um de seus livros afirma:
“Sou um homem feito de todos os homens”.

Pense sobre isto:

“Quantas pessoas interagem para você ser o que é hoje, e quantas ainda interagirão para completar seus conhecimentos?”

Vamos dividir nosso aprendizado em dois: **um que nos dá conhecimento prático sobre a vida, e outro nos dá conhecimento intelectual.**

Sobre como viver a vida, Richard Bach diz: **“Ensinar é lembrar aos outros que eles sabem tanto quanto você”.**

Normalmente nesta área, buscamos modelos e aprendemos observando, somos um somatório de pequenos detalhes que buscamos nas pessoas que admiramos, ou de comportamentos que evitamos por não aceitarmos certas pessoas que os possuem.

Para acelerarmos nossos conhecimentos sobre como melhorar nossa forma de viver, o melhor que descobrir até hoje é desenvolver a habilidade de “**meditar**” ou praticar a “**introspecção**” adequando o uso de imaginação.

Informe-se sobre isto e experimente colocar a **meditação** como uma das prioridades no seu dia-a-dia.

Para ajudar-me a motivá-lo a procurar sobre um pouco mais sobre **meditação**, observe a forma de pensar de importantes cientistas que revolucionaram suas épocas.

Quando perguntarão a **Thomas Edison** de onde vinham tantas inspirações, ele respondeu: **“Um homem deve ter períodos regulares de solidão para poder concentrar-se e dar asas à imaginação”**.

LEMBRE-SE: períodos regulares de solidão é **“meditação”**.

Perguntaram a **Einstein** como obtinha seus novos conhecimentos. Ele respondeu:

“Penso noventa e nove vezes e nada descobro, mergulho em profundo silêncio e eis que a verdade se me revela”.

LEMBRE-SE: profundo silêncio é **“meditar”**.

Vamos nos ater agora no desenvolvimento intelectual, pois normalmente ele estará associado à nossa atividade profissional, onde teremos que ser “**bem sucedidos**”.

Para melhor compreendermos precisamos diferenciar: **informação e conhecimento**.

De forma simplificada podemos dizer que **informação** é o relato do conhecimento de alguém. Ter **conhecimento** é ter vivenciado um “fato” ou ser capaz de reproduzi-lo.

O importante para nós agora é aprendermos a transformar **informações** em **conhecimentos**. Isto ocorre quando desenvolvemos a habilidade de “**criar**” sobre as **informações** recebidas, ou quando **transformarmos** estas **informações** em argumentos próprios.

Para que você compreenda melhor a diferença entre **informação** e **conhecimento**, vou contar uma pequena história:

“Certa vez um cientista apresentou ao seu governo um importante estudo sobre como melhorar a vida e comunidades. Como naquela época não havia sistema de comunicação, o governante determinou ao cientista que fosse em todas as cidades do seu território para orientar os líderes sobre o estudo.

Para cumprir a tarefa o cientista recebeu um carro e um motorista. Depois de muitas reuniões e palestras, o cientista se aproximava de uma das mais importantes cidades daquela região e de repente começou a sentir-se mal, com uma diarreia muito forte.

Sentiu-se fraco, impotente para cumprir sua missão, comentou o fato com o motorista e este perguntou: - Doutor, eles conhecem o senhor? O cientista respondeu: - Não. – E o senhor vai falar o que já falou nas outras cidades? Questionou o motorista. O cientista afirma com a cabeça e o motorista conclui: - Então eu posso falar pelo senhor, pois já assisti a todas as suas palestras e sei de cor tudo que é dito. Como o cientista se mostrou indignado, o motorista mesmo dirigindo, recitou a palestra toda. O cientista ficou impressionado e como não havia alternativa em função de seus compromissos futuros, ao chegar na cidade trocou de posição com seu motorista.

Chegando ao local da palestra, o motorista apresentou-se como sendo o cientista e devidamente trajado, deu início à palestra. Apresentou-se de forma brilhante e recebeu calorosos aplausos e, agradecendo como sempre fazia o cientista, sem perceber falou: - Alguma pergunta? Três levantaram a mão. Seu coração gelou, mas ele não perdeu a postura e indagou de cada um a dúvida e completou: - Para mostrar que estas dúvidas já foram explicadas, vou chamar meu motorista para responder a vocês! “E assim, o cientista que tinha o conhecimento pode então responder as duvidas”.

Quando se definir profissionalmente prepare-se para ser um “cientista” e não mais um “motorista”. As maiorias dos nossos intelectuais não passam de “motoristas” de alguns “cientistas”.

Feitas estas considerações, pergunto:

- **Com quem você mais aprendeu até hoje?**
- **Na escola;**
- **No esporte;**
- **Na música;**
- **Em sua atividade profissional;**
- **Em outras áreas.**

Após uma reflexão, tenho certeza que sua conclusão será: **“Aprendi mais com as pessoas que mais admirava”**.

Agora reflita:

- **Com quem você menos aprendeu?**

Com certeza foi com pessoas com as quais não tenha muita afinidade, ou em quem você encontrou defeitos.

Vistos estes aspectos, podemos dizer que:

Se necessitarmos assimilar informações que alguém deve nos passar, devemos buscar alguns pontos de sintonia, para que se tenha mais facilidades em aprender com este alguém.

Se precisarmos aprender com alguém, devemos evitar observar **defeitos ou criticar** a pessoa. Em caso contrario, a aprendizagem será prejudicada.

Outros aspectos que ajudam assimilar e transformar as informações em conhecimentos:

- **Fazer resumo utilizando expressão própria.** (Lembram-se das pequeninas “colas” que não eram mais necessárias?)

- **Transmitir as informações à outra ou outras pessoas.** (Lembre-se: quem mais aprende é quem mais ensina.)

Se além de bem sucedido você quer ser importante, então procure lembrar-se do seguinte (sobre um mesmo assunto):

- **quem aprende com um, é depende;**

- **quem aprende com dois, tem dúvidas;**

- **quem aprende com três, inicia a pesquisa;**

- **quem aprende com quatro, torna-se especialista;**

- **quem aprende com cinco, ou mais se torna altamente criativo.**

Procure colocar isto em prática e você poderá ser muito importante.

Você conhece alguém inteligente?

Não sei qual o conceito que você tem para alguém “inteligente” mas para mim inteligente é quem faz sem sofrer aquilo que os outros fariam sofrendo.

Se você aliar sua imaginação nas atividades que tenha que cumprir, com certeza será um inteligente.

Normalmente quando alguém sofre para cumprir seus compromissos, é porque não aliou sua imaginação.

Quando eu lecionava, costumava dizer:
“prefiro mil vezes um aluno disciplinado do que
um aluno com facilidade de assimilar”.

Sabe por quê?

Normalmente o aluno que tem facilidade em aprender é também muito dispersivo, ou seja, tem dificuldade de concentração, e quando se apresenta uma dificuldade, entra logo em pânico, e facilmente não cumpre seus próprios compromissos.

O aluno disciplinado sofre um pouco mais, mas consegue transformar um maior número de informações em conhecimentos.

Se você observar em nossa sociedade, as pessoas mais importantes não são as pessoas que tinham muita facilidade em assimilar informações, mas sim foram e são pessoas muito disciplinadas, que só rompem compromissos próprios por outros mais nobres.

Procure conversar com pessoas que considera importante e questione sobre **disciplina** e **compromisso**.

Procure desenvolver a “**disciplina**” em sua vida e não rompa seus **compromissos** só para agradar os outros, e com certeza você será uma pessoa de **sucesso**.

Nunca desista de seus sonhos e com certeza a sorte virá ao seu encontro.

Um forte abraço e obrigado.

*A disciplina é a "luz"
para o sucesso.*